

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (RESUMIDO)

Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não é padronizado, não podendo, portanto, ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

| Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões) | Exercício de 2010 | Exercício de 2009 |
|---|-------------------|-------------------|
| EBITDA | 5.162 (1.893) | 3.772 (1.745) |
| Depreciação e amortizações | 336 | (1.072) |
| Reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos | - | (151) |
| Custos de reestruturação | - | (151) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos² | 3.605 | 804 |

1 - Medição não contábil adotada pela Companhia.
2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados Consolidados.

- O EBITDA consolidado, considerado também como a geração de caixa operacional, apresentou crescimento no ano de 2010 em relação ao de 2009 (vide quadros acima), tal como a margem EBITDA. Esses aumentos são explicados pelo crescimento do lucro bruto e pela melhoria dos resultados das empresas associadas e com controle compartilhado.

REVERSÃO/PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS E CUSTOS DE REESTRUTURAÇÃO

- De acordo com o padrão contábil internacional estabelecido pelo International Accounting Standards Board - IASB (conhecido como International Financial Reporting Standards - IFRS), a Empresa realiza testes de Impairment sobre seus ativos em função de revisão de perspectivas de geração de caixa e resultados futuros das operações de negócios.
- Em 2010, devido às melhores condições de mercado observadas na Operação de Negócio Aços Especiais, principalmente nos Estados Unidos, os testes de Impairment sobre os ativos identificaram ganhos líquidos de R\$ 336 milhões no período (R\$ 289 milhões após imposto de renda) compostos pelos seguintes efeitos: nos Estados Unidos, houve uma reversão de perdas pela não recuperabilidade de ativos intangíveis no valor de R\$ 216 milhões e de imobilizado no montante de R\$ 188 milhões; na Espanha, a falta de expectativa da retomada de suas operações resultou em uma perda pela não recuperabilidade de ativos de imobilizado em uma de suas unidades no valor de R\$ 68 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

- A menor variação cambial no período (+4.3% em 2010 contra +25.5% em 2009) foi a principal responsável pelo resultado financeiro negativo em R\$ 838 milhões no período, contra um resultado financeiro negativo em R\$ 5 milhões obtido no ano anterior. Esse efeito é resultado da conversão para real dos saldos das contas do ativo (contas a receber de exportações) e do passivo (principalmente dívidas em dólares contratadas pelas empresas no Brasil) no final de cada exercício.

- Cabe ressaltar que, do total de US\$ 3,5 bilhões de dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil, em 31 de dezembro de 2010, US\$ 2,7 bilhões estava atrelado a aquisições de empresas no exterior, cuja variação cambial foi registrada diretamente no patrimônio líquido, conforme normas do IFRS. Os demais US\$ 0,8 bilhão tiveram sua variação cambial transitada pelo resultado.

LUCRO LÍQUIDO

- No exercício de 2010, o lucro líquido consolidado apresentou crescimento de 187% em relação ao de 2009, passando de R\$ 0,8 bilhão para R\$ 2,3 bilhões, principalmente, pelo melhor resultado operacional e por efeitos não recorrentes (Reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). Desconsiderando-se esses efeitos, líquidos de imposto de renda, em ambos os exercícios, o lucro líquido consolidado teria crescido 16%.

INVESTIMENTOS

- Em 2010, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 1,3 bilhão. Desse total, 72% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 28% para as unidades em outros países.
- O plano de investimentos em ativo imobilizado para o período de 2011 a 2015 está estimado em R\$ 10,8 bilhões, e contempla investimentos estratégicos e para manutenção.
- Estão ainda no plano da Companhia os seguintes investimentos:
 - Brasil: Na fase 2 haverá uma capacidade de laminação adicional de 500 mil toneladas em Santa Cruz-RJ
 - Peru: Modernização da aciaria e aprimoramento da estrutura logística portuária e das tecnologias
 - Estados Unidos: Sistema de despoimento de aciaria na Tamco.
- Em 12 de agosto de 2010, a Metalúrgica Gerdau S.A., por meio de sua subsidiária Gerdau S.A., adquiriu uma participação adicional de 49,1% do capital total da Cleary Holdings Corp., controladora de unidades de produção de coque metalúrgico e de reservas de carvão coqueificável na Colômbia. O valor envolvido na aquisição dessa participação adicional foi de US\$ 57 milhões (R\$ 100 milhões), passando a Gerdau a deter 100% dessa empresa.
- Em 21 de outubro de 2010, a Metalúrgica Gerdau S.A., por meio de sua subsidiária integral, a Gerdau Ameristeel, concluiu a aquisição da Tamco, uma empresa da Califórnia, nos EUA. Essa empresa é uma "mini mill" que produz vergalhões, além de uma das maiores produtoras desse produto na costa oeste dos Estados Unidos, com uma capacidade anual de aproximadamente 500 mil toneladas. O preço de aquisição foi de US\$ 166 milhões (R\$ 283 milhões).

SIMPLIFICAÇÃO DA ESTRUTURA SOCIETÁRIA

- Em 30 de agosto de 2010, a Metalúrgica Gerdau S.A., por meio de sua subsidiária Gerdau S.A., concluiu a operação de aquisição da totalidade das ações ordinárias da Gerdau Ameristeel, emitidas e em circulação, de que ainda não era detentora, direta ou indiretamente, pelo valor de US\$ 11,00 por ação, em dinheiro, totalizando US\$ 1,6 bilhão (R\$ 2,8 bilhões). Com esta operação foi também cancelado o registro de negociação da Gerdau Ameristeel nas bolsas de Nova York e Toronto.
- Em 30 de dezembro de 2010, os acionistas das subsidiárias Gerdau S.A. e da Aços Villares S.A. aprovaram a incorporação da Aços Villares S.A. pela Gerdau S.A. A operação foi realizada por meio de troca de ações, em que os acionistas de Aços Villares S.A. receberam uma ação da Gerdau S.A. por cada lote de vinte e quatro ações possuídas. O crédito das novas ações foi realizado em 10 de fevereiro de 2011. Com essa operação a Aços Villares S.A. deixou de ter suas ações negociadas em

bolsa de valores. A Gerdau S.A., após a emissão de novas ações pela incorporação, passou a ter seu capital social representado por 505.600.573 ações ordinárias e 1.011.201.145 ações preferenciais. A Metalúrgica Gerdau S.A. por meio de sua subsidiária Gerdau BG Participações S.A., recebeu 59.499.794 ações da Gerdau S.A., equivalente a 3,9% do capital social dessa empresa, em troca de sua participação de 28,9% na Aços Villares S.A. Essa operação não alterou o capital social da Metalúrgica Gerdau S.A.

PASSIVO FINANCEIRO

| Endividamento (R\$ milhões) | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
|---|---------------|---------------|
| Curto prazo | 1.684 | 1.372 |
| Moeda nacional (Brasil) | 694 | 858 |
| Moeda estrangeira (Brasil) | 169 | 197 |
| Empresas no exterior | 821 | 317 |
| Longo prazo | 14.280 | 14.271 |
| Moeda nacional (Brasil) | 3.926 | 3.108 |
| Moeda estrangeira (Brasil) | 5.656 | 5.268 |
| Empresas no exterior | 4.698 | 5.895 |
| Dívida bruta | 15.964 | 15.643 |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 2.209 | 4.834 |
| Dívida líquida | 13.755 | 10.809 |

- A dívida líquida (dívida bruta menos caixa), em 31 de dezembro de 2010, totalizava R\$ 13,8 bilhões.
- O caixa (disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) totalizava R\$ 2,2 bilhões em 31 de dezembro de 2010. Desse caixa, 39% eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- A dívida bruta (empréstimos e financiamentos, mais debêntures) totalizava R\$ 16,0 bilhões em 31 de dezembro de 2010, dos quais 11% eram de curto prazo e 89% de longo prazo.
- No final do ano de 2010, a dívida bruta era composta por 29% em reais, 36% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 35% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2010, era de 76% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 4,2% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.
- Os principais indicadores de dívida da Gerdau, no final de dezembro, apresentaram melhora em relação a dezembro de 2009 em virtude da manutenção do nível de endividamento e da maior geração de caixa operacional nos últimos 12 meses (EBITDA).

| Indicadores (R\$ milhões) | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
|---|------------|------------|
| Dívida bruta/Capitalização total ¹ | 47% | 42% |
| Dívida líquida/Capitalização total ² | 43% | 34% |
| Dívida bruta/EBITDA ³ | 3,1x | 4,1x |
| Dívida líquida/EBITDA ³ | 2,7x | 2,9x |
| EBITDA ³ /Despesas financeiras ³ | 4,2x | 2,5x |
| EBITDA ³ /Despesas financeiras líquidas ³ | 5,5x | 3,5x |

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

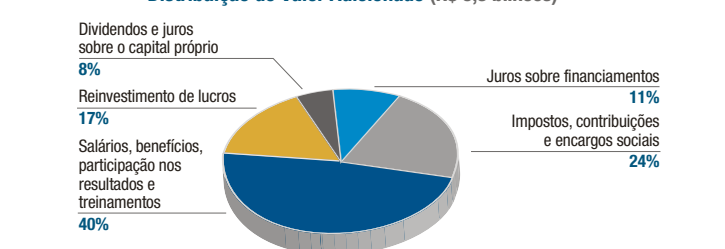
3 - Acumulado dos últimos 12 meses

- Cabe mencionar que em 01 de outubro de 2010, a Gerdau concluiu a emissão de um *bond* de 10 anos, no montante de US\$ 1,25 bilhão, com cupom de 5,75% ao ano, por meio de sua subsidiária Gerdau Trade Inc. Os recursos obtidos com essa emissão foram utilizados, na sua maior parte, para o pré-pagamento de *bond* perpétuo da Gerdau S.A. e *term loan* da Gerdau Ameristeel, além do pagamento da aquisição da Tamco, nos Estados Unidos.

VALOR ADICIONADO

- Em 2010, a Metalúrgica Gerdau, em termos consolidados, gerou um valor adicionado de R\$ 9,3 bilhões, 55% superior ao de 2009. Esse valor é resultante das receitas de produtos e serviços, líquido de descontos concedidos, no montante de R\$ 35,2 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 25,9 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial, receitas financeiras e outros.

Distribuição do Valor Adicionado (R\$ 9,3 bilhões)



- As operações no Brasil geraram um valor adicionado de R\$ 5,6 bilhões no exercício, 18% superior ao de 2009. Nas demais operações, tal valor atingiu R\$ 3,7 bilhões, cerca de três vezes o valor adicionado do ano anterior. Os negócios no Brasil contribuíram com 60% para o valor consolidado, enquanto os outros países adicionaram 40%.

Porto Alegre, 01 de março de 2011.

A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS RESUMIDAS - EXERCÍCIO 2010

(Valores expressos em milhares de reais)

| ATIVO | | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS | | |
|--|-------------------|-------------------|--|------------|------------|---|--------------|--------------|
| | 2010 | 2009 | | 2010 | 2009 | | 2010 | 2009 |
| CIRCULANTE | 12.972.141 | 14.210.771 | CIRCULANTE | 5.011.638 | 4.770.530 | RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS | 31.393.209 | 26.540.050 |
| NÃO-CIRCULANTE | - | - | NÃO-CIRCULANTE | 19.815.138 | 19.596.749 | Custo das vendas | (25.873.476) | (22.305.550) |
| Créditos tributários | 401.222 | 484.434 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | LUCRO BRUTO | 5.519.733 | 4.234.500 |
| Imposto de renda/contribuição social diferidos | 1.683.813 | 1.430.291 | Capital social | 6.881.998 | 6.881.998 | Despesas com vendas | (551.547) | (429.612) |
| Investimentos | 1.283.716 | 1.219.810 | Ações em tesouraria | (69.861) | (69.861) | Despesas gerais e administrativas | (1.833.931) | (1.743.055) |
| Agios | 8.251.454 | 9.397.848 | Outras reservas | 172.187 | 32.767 | Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos | 336.346 | (1.072.190) |
| Imobilizado | 16.172.403 | 16.732.030 | Reservas de lucros | 1.683.083 | 2.180.593 | Custos de reestruturação | - | (150.707) |
| Intangível | 1.176.823 | 992.800 | Ajustes de avaliação patrimonial | (637.690) | (631.458) | Outras receitas (despesas) operacionais | 95.070 | 73.677 |
| Outros ativos não-circulantes | 1.175.133 | 1.231.749 | ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR | 7.829.717 | 8.394.039 | Resultado da equivalência patrimonial | 39.454 | (108.957) |
| TOTAL DO ATIVO | 43.116.705 | 45.699.733 | PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES | 10.460.212 | 12.938.415 | LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS | 3.605.125 | 803.656 |
| | | | TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 18.289.929 | 21.332.454 | Receitas financeiras | 298.279 | 442.493 |
| | | | TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 43.116.705 | 45.699.733 | Despesas financeiras | (1.253.236) | (1.482.456) |
| | | | | | | Variação cambial, líquida | 104.364 | 1.060.883 |
| | | | | | | Ganhos e perdas com derivativos, líquido | 12.392 | (26.178) |

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

| | 2010 | 2009 | | 2010 | 2009 |
|---|--------------------|------------------|--|--------------------|--------------------|
| Fluxo de caixa da atividade operacional | | | Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Lucro líquido do exercício (inclui participação dos não-controladores) | 2.289.168 | 797.640 | Aumento de capital/ações em tesouraria | (40.578) | (12.919) |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (897.397) | (344.451) |
| Variação de ativos e passivos | 3.082.125 | 2.933.837 | Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa | (2.908.969) | - |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | (793.235) | (1.026.893) | Financiamentos obtidos | 3.834.706 | 3.880.477 |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | (542.708) | (341.609) | Pagamentos de financiamentos | (3.511.393) | (8.519.758) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 4.117.285 | 6.645.366 | Financiamentos com empresas ligadas, líquido | 39.748 | (174.417) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos | (3.483.883) | (5.171.068) |
| Adições de imobilizado e intangível | (1.383.367) | (1.380.199) | Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | (68.361) | (303.470) |
| Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis | 19.269 | 64.606 | (Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa | (1.037.895) | 215.230 |
| Pagamentos na aquisição de empresas | (283.110) | (4.200) | Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 2.100.142 | 1.884.912 |
| Aplicações, resgates e juros recebidos sobre aplicações financeiras | 44.272 | 364.195 | Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 1.062.247 | 2.100.142 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (1.602.936) | (955.598) | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31/12/2010 e de 2009 foram preparadas de acordo com International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e CPC's.

2 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

| | Donna Franca Energética S.A. | Armaceiro Ind. Com. Ltda. | Joint ventures América do Norte | Grupo Multisteel Business Holdings Corp. | Corsa Controladora S.A. de C.V. | Gerdau S.A.P.I. de C.V. | Corporación Centroamericana del Acero, S.A. | Kalyani Gerdau Steel Ltd. | Maco Holdings Ltd. | Outros | Total |
|---|------------------------------|---------------------------|---------------------------------|--|---------------------------------|-------------------------|---|---------------------------|--------------------|--------------|-------------|
| | Investimento | Ágio | Investimento | Investimento | Investimento | Ágio | Investimento | Ágio | Investimento | Investimento | Total |
| Saldo em 01/01/2009 | 84.490 | 17.074 | 15.938 | 390.860 | 292.962 | 50.885 | 106.387 | 170.131 | 88.136 | 230.006 | 230.006 |
| Equivalência | 5.966 | - | 1.192 | (15.579) | (56.347) | - | 13.076 | (15.121) | (4.639) | (1.483.931) | (1.482.456) |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 2.154 | - | (1.323) | (95.592) | (74.128) | (8.319) | (2.933) | (30.454) | (25.409) | (81.550) | (58.680) |
| Baixa pela não recuperabilidade de ativos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos/juros sobre capital próprio | - | - | - | (20.931) | (2.721) | - | (17.963) | - | (4.780) | - | - |
| Saldo em 31/12/2009 | 92.610 | 17.074 | 15.807 | 258.758 | 159.766 | 42.566 | 98.567 | 139.677 | 58.088 | 128.555 | 171.328 |
| Equivalência | 12.765 | - | 1.773 | 829 | 15.075 | - | 7.385 | - | (1.657) | (6.672) | - |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | 333 | 1.844 | (8.236) | (3.454) | 1.226 | 1.009 | 769 | 7 | (9.409) |
| Aquisição/alienação de investimento | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumento de capital social | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos/juros sobre capital próprio | (5.182) | - | - | (43.788) | 441 | - | (8.279) | - | 165 | - | - |
| Saldo em 31/12/2010 | 100.193 | 17.074 | 17.913 | 217.643 | 167.046 | 39.112 | 98.899 | 140.686 | 57.200 | 122.055 | 161.919 |

3 - FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

| | Encargos anuais (%) | 2010 | 2009 | Composição acionária | | | | | | | | | | |
|------------------------------|---------------------|-----------|-----------|---|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|-------------|------|
| | | | | 2010 | | 2009 | | 2010 | | 2009 | | 2009 | | |
| | | | | Ord. | % | Pref. | % | Ord. | % | Pref. | % | Total | % | |
| Capital de giro | 6,33% | 939.286 | 103.604 | Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas | 89.842.316 | 65,3 | 15.924 | 89.858.240 | 21,8 | 89.842.316 | 65,3 | 15.916 | 89.858.232 | 21,9 |
| Financiamento de imobilizado | 7,90% | 1.497.509 | 1.749.301 | Investidores institucionais brasileiros | 18.023.920 | 13,1 | 98.370.253 | 35,8 | 116.394.173 | 28,2 | 13.185.801 | 9,6 | 90.585.575 | 32,9 |
| Capital de giro (US\$) | 2,96% | 1.062.624 | 1.141.440 | Investidores institucionais estrangeiros | 952.781 | 0,7 | 89.837.180 | 32,6 | 90.789.961 | 22,0 | 1.853.514 | 1,3 | 67.262.814 | 24,5 |
| Capital de giro (€) | 3,30% | 82.761 | 149.126 | Outros acionistas | 28.799.977 | 20,9 | 80.580.987 | 29,3 | 109.380.964 | 26,5 | 32.737.363 | 23,8 | 110.940.039 | 40,3 |
| Capital de giro (Mxn\$) | 7,45% | 4.872 | 12.041 | Ações em tesouraria | - | - | 6.258.200 | 2,3 | 6.258.200 | 1,5 | - | - | 6.258.200 | 2,3 |
| Capital de giro | 6,82% | 206.638 | 300.440 | Total | 137.618.994 | 100,0 | 275.062.544 | 100,0 | 412.681.538 | 100,0 | 137.618.994 | 100,0 | | |